



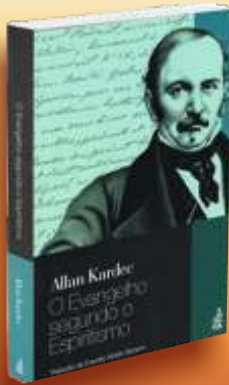
f /usesaocarlos

@/usesaocarlos

(16) 3307-5495

usesaocarlos@gmail.com

PÁG 4



# 160 anos

## O evangelho segundo o espiritismo

Abril de 1864 - 2024

“

Cada capítulo da obra [...] alinhando as considerações de Kardec e as instruções dos Espíritos, se torna para nós mais uma parte dessa luminosa cúpula, que nos assegura proteção e equilíbrio perante as lutas e desafios da vida.

”

Artur Valadares



### 20 anos do GK Cairbar Schutel

PÁG 7

Em meio a tantos outros trabalhos na cidade, mas com a proposta de somar forças da divulgação do Espiritismo, nascia há 20 anos o Grupo Kardecista Cairbar Schutel. Conheça essa história!

### Causas anteriores dos sofrimentos: Solidão

PÁG 9



Não por acaso, a sociedade enfrenta uma multidão de pessoas que sofrem de solidão. Quais as suas causas? e como enfrentar de maneira positiva?

### O otimismo de Chico Xavier

PÁG 16



Chico Xavier e seu incomparável otimismo faz com que possamos suavizar as nossas dores e seguir enfrentando nossas lutas.



### Família

PÁG 10

“De todas as associações existentes na Terra [...] nenhuma talvez mais importante [que a] família.”



### O Livro dos Espíritos

PÁG 11

Depois de mais de 160 anos da publicação da sua primeira edição ele ainda continua atual.

# CORREIO DE LUZ

## EXPEDIENTE

Publicação mensal da USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Presidente: Maria Aparecida Mazzo  
Vice-presidente: Nilzeli Aparecida Nery Mancini  
E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Diagramação e Direção de Arte: Marcio Novo  
Email: mpnovo@gmail.com

Editor de Doutrina: João Carlos Barreiro  
E-mail: doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Revisores da Comissão Executiva e do Conselho Deliberativo: vagos

Coordenação do Departamento de Comunicação  
E-mail: [dc.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:dc.i.saocarlos@usesp.org.br)

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

### Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: [use.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:use.i.saocarlos@usesp.org.br)

# EDITORIAL

Caro leitor amigo.

Uma vez mais nos dirigimos a você, sem o conhecer exatamente, mas cheios de esperança de que este jornal seja de fato, um correio de luz a nos ligar pelo interesse comum da curiosidade salutar de aprendiz!

E como podemos aprender a cada dia, a cada momento!

É desafiante escrever sobre o que se destaca no conteúdo de cada edição, pois cada item é um pedacinho do nosso esforço em oferecer aos que conhecem, mas também aos que não conhecem o Espiritismo, uma pequena reflexão que faça sentido ao ser espiritual que todos somos. A Doutrina Espírita veio à luz em abril de 1857 com a primeira edição de O Livro dos Espíritos, ditada pelos Espíritos e organizada por Allan Kardec em suas obras, justamente para complementar a revelação de Jesus: somos espíritos!

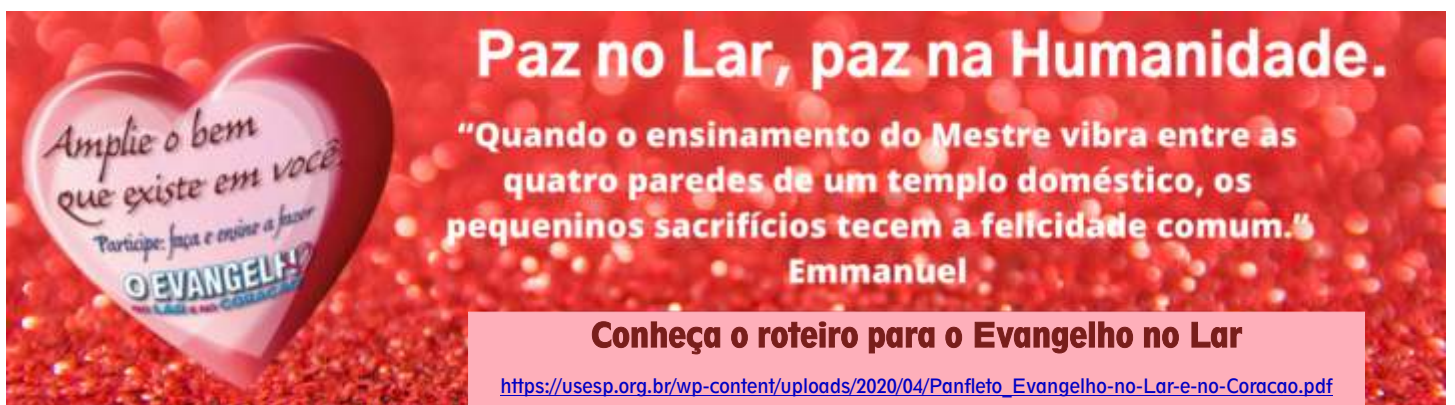
Com as luzes da Doutrina Espírita podemos aprender, principalmente, a vivenciar os ensinamentos morais de Jesus! Fácil? Não, certamente. Por isso entendemos ser necessário o auxílio dos conceitos espíritas na própria transformação moral!

Podemos aprender a dominar as próprias expectativas; a aceitar a realidade alheia, mas também a própria; a controlar os pensamentos indesejados que ainda emanam do mais íntimo; a vencer nossos insistentes preconceitos. Aprender, enfim, a compreender que o trabalho é uma bênção, por ser a melhor oportunidade de aprendizado!

Pode ser que você saiba mais sobre Espiritismo do que nossos colaboradores e mais do que nós, que ainda buscamos avançar no conhecimento por meio de cada frase de amigos espíritas, de cada ideia alheia, de cada conceito expresso em livros, mas ainda assim a equipe do Correio de Luz esforça-se em registrar e oferecer a você uma pequena contribuição ao principal objetivo da USE: a divulgação do que se relaciona ao ser espiritual, sempre à luz dessa Doutrina que esclarece e orienta de maneira profunda a quem está disposto a estudá-la com empenho!

Excelente mês espírita para você!

**Membros da Comissão Executiva da USE I São Carlos.**



**Paz no Lar, paz na Humanidade.**

**“Quando o ensinamento do Mestre vibra entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum.”**

**Emmanuel**

**Conheça o roteiro para o Evangelho no Lar**

[https://usesp.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Panfleto\\_Evangelho-no-Lar-e-no-Coracao.pdf](https://usesp.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Panfleto_Evangelho-no-Lar-e-no-Coracao.pdf)

## Notas da CE

### Esta Comissão Executiva (CE) – GESTÃO 2021-2024 - está se despedindo!

Foram três anos de intensas atividades, reuniões com debates construtivos, realizações profícuas e interações fraternais!

Agradecemos a todos que conosco trabalharam de forma voluntária e com alegria de servir à causa cristã-espírita!

Aos membros da CE, conselheiros do Conselho Deliberativo (CD), diretores, assessores e membros das comissões diretoras dos Departamentos, funcionária, coordenadores de projetos sociais e tantos outros amigos colaboradores sem cargos, mas com funções imprescindíveis para o sucesso desta gestão, oferecemos nossa gratidão!

Na penúltima reunião da gestão, no dia 24-02-2024, foram acolhidas as documentações de mais três instituições espíritas unidas à USE SP por meio da USE Intermunicipal de São Carlos:

Associação Espírita Bezerra de Menezes; Irmandade Espírita Cristã "João Stella"; Grupo Kardecista Cairbar Schutel.

Após debate sobre contribuição associativa coletiva à USE por meio da USE São Carlos os conselheiros deliberaram de forma unânime manter a tabela com três faixas – valor mínimo, médio e maior (sem ser máximo) – para que as instituições se apoiem e, com isso, evitem o impacto negativo das isenções em número elevado. Valores excedentes serão destinados à manutenção da USE Intermunicipal de São Carlos, como valorização e reconhecimento pelo excelente trabalho que desempenha como órgão local com todos que a ela se vinculam e com ela trabalham pela divulgação da Doutrina Espírita e do Evangelho do Cristo.

Sucesso à próxima Comissão Executiva que será eleita em Assembleia Geral Ordinária no dia 13-4-2024 para a gestão 2024-2027!

### Instituições Espíritas afiliadas junto à USE Estadual por meio da Intermunicipal de São Carlos

Instituições espíritas afiliadas até 19/04/2023:

- Associação Espírita Bezerra de Menezes
- Associação Espírita Eurípedes Barsanulfo
- Associação Espírita Francisco de Assis
- Associação Espírita Francisco Thiesen
- Associação Espírita Luz e Caridade
- Associação Espírita Obreiros do Bem
- Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã
- Casa Espírita Cantinho de Amor e Luz – Jesus
- Centro Espírita Amigos da Luz
- Centro Espírita Irmão Áureo
- Centro Espírita Paz Amor e União
- Grupo da Fraternidade Espírita Em Torno do Mestre
- Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Bатуira
- Grupo Kardecista Cairbar Schutel
- Irmandade Espírita Cristã João Stella
- Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita Allan Kardec

Instituições espíritas com documentos em regularização:

- Centro Assistencial Maria de Nazaré

As demais instituições espíritas não responderam à Campanha de Atualização e/ou Afiliação junto à USE Estadual por meio da USE Intermunicipal de São Carlos, mas sabem que podem se cadastrar a qualquer momento.

Acesse no link abaixo as informações de localização e contato das instituições espíritas no site da USE São Carlos:

<https://usesaocarlos.com.br/instituicoes-espíritas/>

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente - **Maria Aparecida Mazzo**  
Vice-Presidente – **Nilzelí Aparecida Nery Mancini**

1º Secretário – **Karina Granado**  
2º Secretário – **Marco Antonio Natri de Luca**

1º Tesoureiro - **Clemente Carlos Mancini**  
2º Tesoureiro - **Carlos Alberto Balieiro Pereira**

# 160 anos de O Evangelho Segundo o Espiritismo



## Artur Valadares

Comemoramos neste ano o aniversário de 160 anos de O Evangelho Segundo o Espiritismo, lançado originalmente em abril de 1864 com o título de “Imitação do Evangelho”, o qual foi posteriormente alterado para o título definitivo após reiteradas observações do editor, Sr. Didier, e de outras pessoas, segundo nos informa Kardec.<sup>1</sup>

Aproveitando o ensejo, julgamos seja importante refletirmos sobre alguns dos bastidores da composição desta obra, com base nos registros que foram inseridos no livro Obras Póstumas.

Em uma das mensagens do Espírito Erasto ali incluídas, temos a seguinte definição: “Com esta obra, o edifício começa a libertar-se dos andaimes e já se lhe pode ver a cúpula a desenhar-se no horizonte”.<sup>2</sup>

Interessante notar que Erasto apresenta O Evangelho Segundo o Espiritismo como sendo a cúpula da Doutrina Espírita. A nosso ver, podemos extrair pelo menos dois sentidos e interpretações deste símbolo.

O primeiro deles diz respeito ao aspecto moral da Doutrina Espírita, do qual O Evangelho Segundo o Espiritismo é a maior expressão. Por diversas vezes em suas obras, Kardec deixa claro, juntamente com os Espíritos, que a renovação moral dos indivíduos e, por conseguinte, da sociedade, é justamente o objetivo maior do Espiritismo, sendo assim a sua culminância, a sua “cúpula”. É o que vemos, por exemplo, no seguinte trecho:

“Se o Espiritismo, conforme foi anunciado, tem que determinar a transformação da Humanidade, claro é que esse efeito ele só poderá produzir melhorando as massas, o que se verificará gradualmente, pouco a pouco, em consequência do aperfeiçoamento dos indivíduos. Que importa

crer na existência dos Espíritos, se essa crença não faz que aquele que a tem se torne melhor, mais benigno e indulgente para com os seus semelhantes, mais humilde e paciente na adversidade? De que serve ao avarento ser espírita, se continua avarento, ao orgulhoso, se conservar-se sempre cheio de si, ao invejoso, se permanece dominado pela inveja? Assim, poderiam todos os homens acreditar nas manifestações dos Espíritos e a Humanidade ficar estacionada. Tais, porém, não são os desígnios de Deus. Para o objetivo providencial, portanto, é que devem tender todas as sociedades espíritas sérias, grupando todos os que se achem animados dos mesmos sentimentos.”<sup>3</sup>

Desse modo, de pouco ou nada adiantariam, no edifício espírita, a fundação e os alicerces, os pilares e as colunas da experimentação e da filosofia, se não chegássemos a concluir o edifício, acrescentando-lhe a cúpula da transformação moral dos indivíduos e da Humanidade.

Por outro lado, quando pensamos num edifício, sua cúpula, ou o seu teto, é justamente a parte cuja função principal é nos proteger das intempéries da Natureza, seja das tempestades ou da excessiva irradiação solar. Transpondo isso para uma perspectiva espiritual, O Evangelho Segundo o Espiritismo seria então o bendito abrigo de consolo e esperança que Jesus nos ofertou, por meio dos seus mensageiros da Imortalidade e de Allan Kardec, o devotado intérprete do Mais Alto.

O conhecimento das leis morais que nos regem a existência, já apresentadas por Jesus em seu Evangelho e agora desenvolvidas e explicadas graças às luzes do Consolador, tem um imenso potencial consolador e esclarecedor para as criaturas, abrigando-as internamente das intempéries morais da vida.

Ao entendermos, por exemplo, as causas e a finalidade das aflições, no cap. 5 da obra, sentimo-nos mais impelidos à resignação e à esperança, uma vez que compreendemos a justiça de nossas aflições e também o seu objetivo depurador e educativo. Penetrando mais profundamente na compreensão da reencarnação, a partir do cap. 4 do livro, podemos alcançar um novo patamar de consciência acerca do valor do tempo que nos é concedido na matéria, assim como das inúmeras oportunidades de crescimento que aqui recebemos. E assim sucessivamente...

Cada capítulo da obra, portanto, alinhando as considerações de Kardec e as instruções dos Espíritos, se torna para nós mais uma parte dessa luminosa cúpula, que nos assegura proteção e equilíbrio perante as lutas e desafios da vida. E por mais se desmande a tempestade fora de nós, estaremos internamente serenos e seguros, com os recursos devidos para que possamos triunfar espiritualmente em nossa jornada pelo mundo. Bendito seja, pois, O Evangelho Segundo o Espiritismo, abóbada de luz de nossos passos!

Artur Valadares é natural de Patrocínio/MG, residindo atualmente em São Carlos/SP, onde se vincula à Associação Espírita Obreiros do Bem.

Expositor espírita, é um dos fundadores e coordenadores do NEPE Paulo de Tarso (Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho “Paulo de Tarso”).

## REFERÊNCIAS

1. KARDEC, A. **Obras Póstumas**, 2ª parte, “Imitação do Evangelho”.
2. Ibid.
3. KARDEC, A. **O Livro dos Médiuns**, 2ª parte, cap. XXIX, it. 350.

## Mural de Atividades



### ESTUDO EM GRUPO



Duas obras básicas e uma de André Luiz à luz do Espiritismo



UMA AÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

**Domingos, às 10h**

Por videoconferência no Meet

Inscrições: [doutrinasaoCarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasaoCarlos@usesp.org.br)

### Grupo de Estudo MEDIUNIDADE SEGURA



ON-LINE  
Sextas-feiras  
19h às 20h30

Livro Os Mensageiros, de André Luiz, à Luz da Doutrina Espírita

Realização:  
Dep. de Estudos da  
USE | São Carlos



Inscrições:

[doutrinasaoCarlos@useps.org.br](mailto:doutrinasaoCarlos@useps.org.br)



### Projeto Cuidando do Luto

- 1º TEMA - O CHORO REPARADOR
- 2º TEMA - CONTATO COM OS SENTIMENTOS
- 3º TEMA - APRENDENDO COM A DOR
- 4º TEMA - LIDANDO COM A IMPOTÊNCIA
- 5º TEMA - DEPENDÊNCIA EMOCIONAL
- 6º TEMA - CONVITE PARA RECOMEÇAR
- 7º TEMA - QUEM AMA SENTE SAUDADES
- 8º TEMA - CUIDANDO DO ENTE QUERIDO
- 9º TEMA - O PODER DA GRATIDÃO
- 10º TEMA - O AMOR COMO MISSÃO
- 11º TEMA - RESSIGNIFICANDO A MORTE
- 12º TEMA - A PLENITUDE DA VIDA

#### Nós queremos te acolher

##### USE São Carlos

Rua Padre Teixeira, 1806, Centro, São Carlos  
(esquina com a Nove de Julho)

##### Nosso Lar

Rua Benjamim Constant, 227,  
Vila Prado, São Carlos

Segundas-feiras  
Duas turmas: 15:30h e 19h

Quartas-feiras às 16:30h

Informações: ☎ (16) 3307-5495 / 📞 (16) 99268-0021

“Acolhemos seus sentimentos e emoções com amorosidade e vamos de abraços, porque abraçados somamos energias.”

### CONESC 2024

18 de maio

São chegados os tempos!  
Vinde, obreiros do Senhor!...



Jorge Elarrat



Cristiane Braz



Inscrições abertas: [bit.ly/conesc2024](https://bit.ly/conesc2024)

# ANUNCIE AQUI



Seja um  
divulgador da  
Doutrina Espírita

# Relembrando as falas de Kardec



Trechos de manifestações de Allan Kardec em várias oportunidades.

## Comunhão de pensamentos

Correio de Luz

Trecho inicial do discurso pronunciado por Allan Kardec no dia destinado à comemoração dos mortos.

\* \* \*

*Onde quer que se encontrem duas ou três pessoas reunidas em meu nome, aí estarei com elas*

(Mateus, 18:20).

“Caros irmãos e irmãs espíritas:

Estamos reunidos, neste dia consagrado pelo uso à comemoração dos mortos, para darmos àqueles irmãos nossos que deixaram a Terra um testemunho particular de simpatia, para continuarmos as relações de afeição e de fraternidade que existiam entre eles e nós, quando eram vivos, e para invocarmos sobre eles a bondade do Todo-Poderoso. Mas, por que nos reunirmos? Não podemos fazer em particular o que cada um de nós propõe fazer em comum? Qual a utilidade de assim nos reunirmos num dia determinado?

Jesus no-lo indica pelas palavras que referimos acima.

Esta utilidade está no resultado produzido pela comunhão de pensamentos que se estabelece entre pessoas reunidas com o mesmo objetivo.

Comunhão de pensamentos! Compreendemos bem todo o alcance desta expressão? Seguramente, até este dia, poucas pessoas dela tinham feito uma ideia completa. O Espiritismo, que nos explica tantas coisas pelas leis que revela, ainda vem explicar a causa e a força dessa situação do espírito.

Comunhão de pensamento quer dizer pensamento comum, unidade de



intenção, de vontade, de desejo, de aspiração. Ninguém pode desconhecer que o pensamento é uma força; mas uma força puramente moral e abstrata? Não: do contrário não se explicariam certos efeitos do pensamento e, ainda menos, a comunhão de pensamento. Para compreendê-lo, é preciso conhecer as propriedades e a ação dos elementos que constituem nossa essência espiritual, e é o Espiritismo que no-las ensina.

O pensamento é o atributo característico do ser espiritual; é ele que distingue o espírito da matéria; sem o pensamento o espírito não seria espírito. A vontade não é um atributo especial do espírito; é o pensamento chegado a um certo grau de energia; é o pensamento transformado em força motriz. É pela vontade que o espírito imprime aos membros e ao corpo movimentos num determinado sentido. Mas, se tem a força de agir sobre os órgãos materiais, quanto maior não deve ser essa força sobre os elementos fluídicos que nos rodeiam! O pensamento atua sobre os fluidos ambientes, como o som age sobre o ar; esses fluidos nos trazem o pensamento, como o ar nos traz o som. Pode, pois, dizer-se com toda a verdade que há nesses fluidos ondas e raios de pensamentos que se cruzam sem se confundirem, como há no ar ondas e raios sonoros.

Uma assembléia é um foco onde

irradiam pensamentos diversos; é como uma orquestra, um coro de pensamentos, onde cada um produz a sua nota. Disto resulta uma imensidão de correntes e de eflúvios fluídicos, dos quais cada um recebe a impressão pelo sentido espiritual, como num coro musical cada um recebe a impressão dos sons pelo sentido da audição.

Mas, assim como há raios sonoros harmônicos ou discordantes, também há pensamentos harmônicos ou discordantes. Se o conjunto for harmônico, a impressão é agradável; se discordante, a impressão será penosa. Ora, para isto, não é necessário que o pensamento seja formulado em palavras; a irradiação fluídica não deixa de existir, quer seja ou não expressa. Se todas forem benéficas, os assistentes experimentarão um verdadeiro bem-estar e se sentirão à vontade; mas se se misturarem alguns pensamentos maus, produzirão o efeito de uma corrente de ar gelado num meio tépido.”

Na próxima edição do Correio de Luz será apresentada a continuação das considerações de Allan Kardec sobre a comunhão de pensamentos.

Kardec, Allan. *Revista Espírita*: dezembro 1868. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.

**AS OBRAS  
CODIFICADAS  
POR ALLAN  
KARDEC  
SIGNIFICAM O  
REGISTRO FIEL  
DOS ENSINOS  
DOS ESPÍRITOS  
À HUMANIDADE**

**COMECE  
pelo  
COMEÇO**

**Allan Kardec**  
A ordem natural de conhecer o Espiritismo

Respostas ao coração e à razão.

# Aniversário de Casa Espírita

# 20 anos do Grupo Kardecista Cairbar Schutel

## Diretoria do GK Cairbar Schutel

Há sempre muito trabalho a ser realizado na seara do Divino Mestre. Muitas vezes, grandes realizações precisam apenas da nossa boa-vontade e sintonia com interesses nobres. Foi assim que nasceu o Grupo Kardecista Cairbar Schutel (GKCS), com a intuição do mentor espiritual da escritora espírita Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho para abertura e auxílio no funcionamento de centros espíritas no município de São Carlos (SP). Na época, Vera havia utilizado os recursos da venda dos seus livros para abertura de dois Centros Espíritas na cidade e o GKCS seria a terceira instituição.

Para tal propósito, Vera confiou à sua amiga pessoal, Cleusa Aparecida Miranda Figueiredo dos Reis, todo o recrutamento de voluntários e organização para abertura do novo centro espírita. Auxiliada por seu marido, Cláudio José Figueiredo dos Reis, e outros amigos de ideal espírita que também viriam a se tornar os fundadores da instituição (Maria José Castilho, Carlos Alberto Alves Ferreira, Vera Lúcia Castilho, Cláudia Regina Manfrin, Marilene Cogo Poliano, Ednea Carvalheiro e Doralice Giovannetti), iniciaram a idealização do projeto.

As primeiras reuniões foram sediadas no Grupo Espírita Paz e Harmonia para planejar as atividades e condutas da nova instituição que posteriormente foram compiladas no estatuto redigido pelo doutor Urbano França Canôas. Os sócios fundadores estavam sempre unidos no ideal espírita. Porém, ainda faltava decidir algo essencial: qual seria o nome da instituição?

O título de "Grupo" veio de forma natural para seus fundadores, já que a palavra não remete apenas a uma organização estruturada por leis humanas, mas inspira união e laços de comprometimento. A palavra "Kardecista" foi escolhida para diferenciar os ensinamentos espíritas codificados por Allan Kardec de outros movimentos e religiões espiritualistas que, até hoje, podem ser confundidos. Por fim, decidiu-se utilizar como patrono o espírita Cairbar de Souza Schutel (1868–



Palestra inaugural Grupo Kardecista Cairbar Schutel - abril de 2004



Vera Lúcia Marinzeck acompanhando a palestra inaugural - GKCS - Abril de 2004

1938), já que a maioria dos fundadores fazia parte do Clube do Livro Cairbar Schutel.

Cairbar foi um grande farmacêutico, político e divulgador do movimento espírita. Nascido na cidade do Rio de Janeiro (RJ), mudou-se para Araraquara (SP) em 1891 e em 1896 para o povoado que viria a se tornar Matão (SP), onde residiu até o final de sua vida. Lá fundou o primeiro centro espírita da região (atual Centro Espírita "O Clarim") e o jornal espírita "O Clarim", referência mundial em mensagens e publicações espíritas, que perdura até os dias de hoje.

Foi assim que, em 25 de março de 2004, foi fundado o Grupo Kardecista Cairbar Schutel, tendo como intuito promover a prática e a difusão do Espiritismo com base nas obras de Allan Kardec e no Evangelho de Jesus. Apesar de

sua fundação ter ocorrido em março de 2004, as primeiras palestras espíritas se deram em abril do mesmo ano, razão pela qual as comemorações de aniversário do GKCS ocorrem nesse mês.

O GKCS sempre foi muito atuante no município, contribuindo com a divulgação espírita por meio de palestras, estudos, seminários, atendimentos espirituais, grupo de mocidade e sua participação ativa em conjunto com a USE na feira do livro espírita. Além disso, a casa se mantém há vários anos graças ao trabalho voluntário de seus associados, doações, vendas de pizzas e bazar de artesanato. O contato com o GKCS pode ser feito através das redes sociais (facebook e instagram @gkcs2004) ou pelo site [www.gkcs.org.br](http://www.gkcs.org.br).

Dentre as principais atividades do GKCS, destacam-se as palestras públicas e passes (quarta-feira às 19h30 e

## Aniversário de Casa Espírita

Sábado às 14h00), diálogo fraterno (sábado às 14h00, mediante agendamento), estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo e passes (terça-feira às 14h00 e domingo às 9h00) e estudo aplicado da mediunidade e espiritualidade - EAME (quinta-feira às 20h00). As atividades da casa são abertas ao público e cada novo integrante é recebido com muita alegria. Há sempre espaço para ser auxiliado, se fortalecer, discutir ideias, aprender e auxiliar o próximo no nosso ciclo incessante de aprimoramento espiritual pois, como disse Cairbar, "Vivi, vivo e viverei, porque sou imortal".



Silvio, Maristela e Otaciro Rangel na palestra inaugural - GKCS - Abril de 2004



São Carlos - SP

## Grupo Kardecista CAIRBAR SCHUTEL

**EVANGELHO E PASSES**  
Domingos das 9h às 9h45  
Terças-feiras das 14 às 15h30

**PALESTRA PÚBLICA DOCTRINÁRIA E PASSES**  
Quartas-feiras das 19h30 às 20h30

**ESTUDO APLICADO DE MEDIUNIDADE E ESPIRITUALIDADE - EAME**  
Quintas-feiras das 20h às 22h

**REUNIÃO DE EDUCAÇÃO MEDIÚNICA CAIRBAR SCHUTEL (PRIVATIVA)**  
Sextas-feiras das 20h às 22h

**ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL (ATENDIMENTO FRATERNAL, PALESTRA E PASSES)**  
Sábados das 14h às 15h

Rua Domingos Jorge Velho, 132 Jardim Centenário  
CEP 13564-130 - São Carlos - SP  
Tel: +55 (16) 98161-5031 E-mail: gk.cairbar.schutel@gmail.com





# Causas Anteriores dos Sofrimentos: Solidão

Ailton Barcelos da Costa

Em nossa sociedade estamos cada vez mais percebendo um número crescente de pessoas que têm a sensação da solidão. São pessoas que passam dias ou semanas sem ninguém para conversar, que não recebem nenhuma ou escassas mensagens pelas redes sociais ou aplicativos de mensagens, muitas vezes morando sozinhas, que se tornaram viúvas, pessoas separadas ou mesmo aquelas que nunca se casaram.

De acordo com pesquisas recentes, um terço da humanidade se sente sozinha e no Brasil esta taxa é de 36%. A sensação de solidão, de acordo com a BBC (2023), é considerada uma epidemia e pode ser devastadora para o indivíduo, provocando aumento do risco de doenças cardiovasculares, demência, acidente vascular cerebral (AVC), depressão, ansiedade e morte prematura.

Podemos então nos perguntar: Qual a causa espiritual dos tormentos da solidão?

Emmanuel, na obra 'O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho Segundo João', nos diz que quando estamos no mundo espiritual, antes de uma nova reencarnação, sempre realizamos o inventário de nossas aquisições no mundo, uma análise minuciosa das nossas vidas anteriores e frente aos erros constatados rogamos à espiritualidade uma nova reencarnação, sem as vantagens terrestres que nos serviram à queda anterior.

Kardec nos traz em 'O Evangelho Segundo o Espiritismo' que se um tormento que não encontra causa nessa vida, certamente tem sua origem em vidas anteriores, uma vez que a causa da solidão e da aridez do sentimento em uma vida tem suas causas na irresponsabilidade afetiva vivenciada em vidas anteriores.

Hilário, na obra 'Ação e Reação', diz que homens ou mulheres que no passado abandonaram os deveres da família, viviam em busca do prazer dos sentidos, prometendo matrimônio a outros, abandonando e destruindo sonhos, e não raro provocando homicídios, infanticídios, loucura, suicídio, destruindo famílias e a felicidade de incontáveis pessoas.

O mecanismo para a reeducação



do espírito, em vidas futuras, passa pela necessidade de mantê-lo longe de novas aventuras, ou melhor, todas as inibições e transtornos mentais ou mesmo as deficiências orgânicas que possuem o sentido de manter o espírito longe das mesmas situações que o levaram a falir no passado, como o período de reflexão sobre os seus atos.

Alguns desses espíritos que já possuem aquisições evolutivas, depois de longo período de congelamentos de débitos terríveis contraídos, possuem condições de enfrentar seu passado delituoso na área do sentimento e do afeto. Isso só ocorre por meio de incomensurável concessão divina, quando o espírito ganha tempo para se fortalecer moralmente no caminho do bem e adquirir méritos para um dia enfrentar os erros do passado e os redimir mais facilmente, com menos possibilidades de novas quedas.

Por meio de estágios perigosos na solidão, tais espíritos estão dispostos à realização de tarefas especializadas na Terra, lhes valendo da renúncia construtiva em favor da humanidade, para levar o progresso das artes ou das ciências, para o avanço do próximo e progresso espiritual de todos. A execução de tais tarefas deixa fecundados não com o sêmen biológico, mas sim com a semente espiritual os caminhos por onde passa. Como exemplo, encontramos os grandes artistas e gênios da ciência de todos os tempos, ou ainda trabalhadores do Evangelho do Cristo como médiuns que dedicam suas vidas ao próximo, porém tendo que passar por incontáveis dores da solidão.

Nem sempre são espíritos de grande evolução espiritual, mas dispostos do fundo de sua alma à

reeducação de seu espírito e reparação de seu passado. Por isso mesmo, como nos traz a obra 'Ação e Reação', terminamos com as sábias palavras do mentor Félix:

*“Mestre, sustenta os que rogaram antes da reencarnação as lágrimas da solidão afetiva e as receberam na Terra, por medida expiatória aos desmandos sexuais, a que se afeiçoaram, em outras vidas, e que, muitas vezes, sucumbem de inanição e desalento, em cativo familiar, sob o desprezo de parentes insensíveis, a cuja felicidade consagraram a juventude!...”*

Ailton Barcelos da Costa é Doutor em Educação Especial pela UFSCar, médium e colunista de diversos periódicos espíritas. É autor do livro "Obsessão em Tempos de Transição" (Ed. Clarim).

## REFERÊNCIAS

BBC. 'Há uma epidemia de solidão porque não nos atrevemos a passar tempo com pessoas sem fazer nada'. Publicado em 05/10/2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/10/05/ha-uma-epidemia-de-solidao-porque-nao-nos-atrevemos-a-passar-tempo-com-pessoas-sem-fazer-nada.ghtml>

KARDEC, A. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. Trad. Guillon Ribeiro. 131. ed. 8. imp. (Edição Histórica). Brasília: FEB, 2017.

SILVA, Saulo Cesar Ribeiro da (Org). **O Evangelho por Emmanuel: comentários ao Evangelho Segundo João**. Coleção O Evangelho por Emmanuel, vol. 4. 1ª ed., 1ª imp. Brasília: FEB, 2015.

XAVIER, Francisco Cândido. **Ação e Reação**. Pelo Espírito André Luiz. 30ª ed. 13. imp. Brasília, DF: FEB, 2020.



# Família hoje e sempre

Gustavo Boni Minetto

“De todas as associações existentes na Terra – excetuando-se naturalmente a Humanidade – nenhuma talvez mais importante em sua função educadora e regenerativa: a constituição da família.” Essas palavras de Emmanuel, presentes no capítulo 2 do livro *Vida e Sexo* elucidam a função fundamental que o lar exerce na formação de nossa sociedade.

Vivemos em tempos controversos, onde crescem os direitos de crianças e adolescentes, garantidos por lei, ao passo que pais enfrentam imensas dificuldades em educar seus filhos. Aparentemente, os pais não mais conseguem acessar seus filhos e estabelecer diálogos construtivos. Então, o que tem faltado?

Diferentemente do que se imaginava, estudo da Universidade de Oxford (Inglaterra) mostra que historicamente os pais têm passado mais tempo junto aos filhos em comparação às últimas cinco décadas. Esta pesquisa mostra ainda outro dado relevante: pais com maior instrução passam mais tempo ao lado de seus filhos. Temos trabalhado muito para oferecer melhores condições materiais aos filhos e por essa razão o estudo de Oxford mostra que pais em melhores condições financeiras tem tido mais tempo para seus filhos. É que não gastam tanto tempo dentro do transporte coletivo e em geral possuem menos filhos para educar, podendo dedicar mais tempo a cada um dos seus.

Busquemos compreender então o que tem acontecido.

É inegável que as demandas dos filhos hoje são maiores do que as demandas apresentadas no passado. Não cabe mais dizer: “Faça isso”, “Faça aquilo” para convencer os pequenos a realizarem algo. Não conseguimos mais proibir algo simplesmente dizendo que não pode e pronto. Qualquer orientação dada aos filhos somente será efetiva se estiver acompanhada de uma explicação e convencimento eficazes. E que nem passe por nossas cabeças uma possível nostalgia de um passado de autoritarismo. Antes os filhos apenas obedeciam, hoje eles aprendem de fato conosco. Naturalmente, essa



mudança na mentalidade das crianças e adolescentes amplia os desafios impostos aos pais.

Também é fato que hoje acabamos substituindo momentos junto de nossos filhos por redes sociais, videogames, televisão. Sentimo-nos tão sobrecarregados com o trabalho e outros deveres que esquecemos da PRESENÇA junto aos filhos. Passa-se mais tempo hoje com os filhos, porém não raro ficam todos no mesmo recinto, cada um em seu aparelho celular, fechado em seu mundo particular. Temos perdido o hábito de conversar, contar como foi o dia, compartilhar expectativas e, por que não, frustrações diárias com a família.

Emmanuel, ainda na obra e capítulo supracitados, prossegue dizendo que “Temos, dessa forma, no instituto doméstico uma organização de origem divina, em cujo seio encontramos os instrumentos necessários ao nosso próprio aprimoramento para a edificação do mundo melhor”. Os Espíritos permanecem depositando na família suas esperanças na construção de um mundo melhor. E nós, como tem estado nossas expectativas em relação à família?

Atualmente, a diferença de idade entre pais e filhos tem sido maior em relação ao passado. É comum casais terem os primeiros filhos perto dos 40 anos, após terem consolidado suas carreiras. Com essa diferença de idade, é natural que pais e filhos pertençam a gerações diferentes (X, Y, Z, alfa...) e cada geração traz valores diferentes, maneiras de aprender cada vez mais complexas e maneiras de se

relacionar com os demais e com a família que deixam os pais perplexos diante da incapacidade de atender a todas as demandas cognitivas e, principalmente, emocionais de seus filhos.

Queixa-se muito que os filhos não valorizam aquilo que os pais lhes oferecem. Como pais, se temos condições, queremos colocar nossos filhos nas melhores escolas, pagar o melhor plano de saúde, oferecer as melhores alternativas de lazer e entretenimento. É chegado o momento de perceber que nem tudo pode ser comprado pelo dinheiro. Reservar um dia por semana para oração em família (Culto do Evangelho no Lar), levar os filhos na Evangelização Infantil (e lá permanecer no Grupo de Pais), ensinar os filhos a “ser” ao invés de “ter”, brincar e dialogar diariamente com os filhos, são atitudes relativamente simples que estão acessíveis a todos nós.

Emmanuel nos ensina a identificar no lar a escola viva da alma. Sigamos então a orientação dos espíritos, lembrando que em uma escola todos temos algo a ensinar e também devemos estar abertos a aprender. Somente aprendendo e ensinando juntos, estaremos cumprindo a contento nosso papel como educadores dentro do lar.

Gustavo Boni Minetto é espírita, formado em Gestão Pública e mestrando em Educação na UEG.

## REFERÊNCIAS

XAVIER, F. C.; EMMANUEL. *Vida e Sexo*. 27. ed. Rio de Janeiro FEB. 2018



# Estudando o Espiritismo

# O Livro dos Espíritos

**Apolo Oliva Filho**

Em 1983, o professor Apolo Oliva Filho fez a apresentação de um resumo de “O Livro dos Espíritos” na VI Feira do Livro Espírita de São Carlos.

\* \* \*

Foi publicado em 18 de abril de 1857 e é o livro básico da Doutrina Espírita.

Neles estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns.

Seu conteúdo é apresentado em quatro partes: “Das causas primárias”, “do Mundo Espírita ou dos Espíritos”, “Das Leis Morais” e “Das esperanças e consolações”.

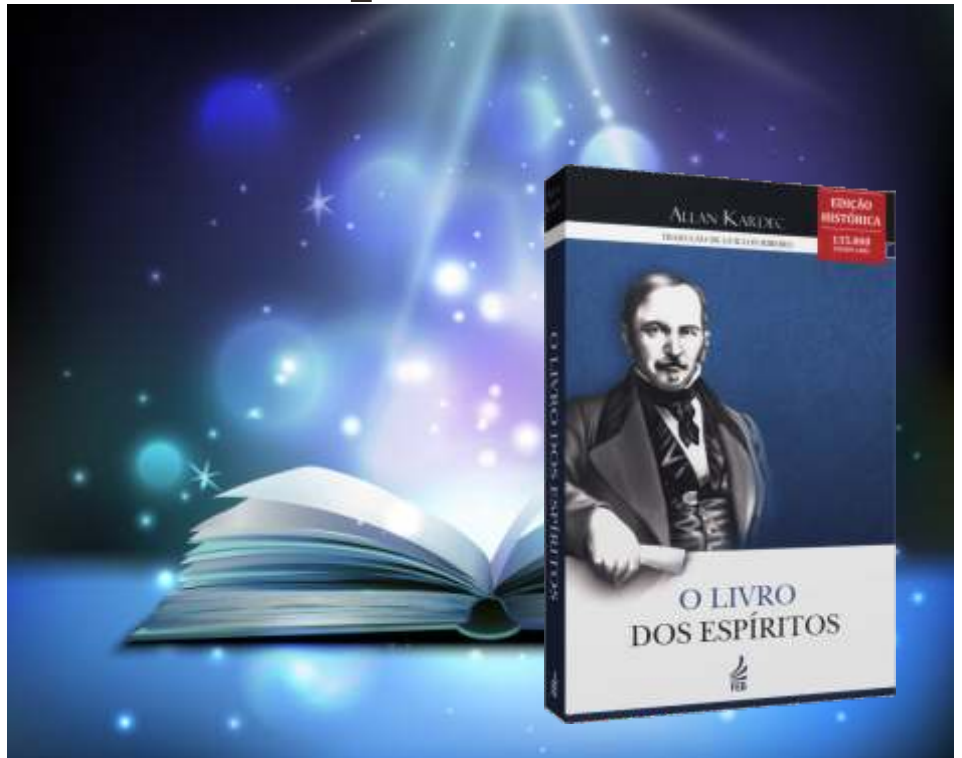
Eis alguns assuntos de que ele trata:

- Provas da existência de Deus;
- Espírito e matéria;
- Formação dos mundos e dos seres vivos;
- Povoamento da Terra;
- Pluralidade dos mundos habitados;
- Origem e natureza dos Espíritos;
- Perispírito;
- Objetivo da encarnação;
- Sexo dos espíritos; Aborto;
- Sono e sonhos;
- Influência dos espíritos nos acontecimentos da vida;
- Presentimentos;
- Espíritos protetores;

Isso tudo além de outros temas de real interesse do homem total.

Na parte relativa às Leis Morais muitos são os temas para reflexão íntima:

- O bem e o mal;
- Apreço;
- Necessidade de trabalho;
- Casamento;
- Celibato



- O que é necessário e o que é supérfluo;
- Pena de morte;
- Influência do Espiritismo no progresso da Humanidade;
- Desigualdades sociais;
- Igualdade dos direitos do homem e da mulher;
- Livre arbítrio
- Conhecimento de si mesmo

Finalmente, na última parte os temas seguintes escancaram uma estrada nova de reflexões e empurram o leitor para o aprofundamento no estudo:

- Perda de entes queridos;
- Temor da morte;
- Suicídio;
- Natureza das penas e dos gozos futuros;
- Paraíso, inferno e purgatório;

É um livro que abre novas perspectivas ao homem, pela interpretação que dá aos diversos aspectos da vida, sob o prisma das Leis Divinas, da existência e sobrevivência do Espírito. Sua evolução natural e permanente, através de reencarnações sucessivas.

Seus ensinamentos conduzem o homem atual à redescoberta de si mesmo, no campo do Espírito, fornecendo-lhe recursos para que compreenda, sem mistério, QUEM É, DE ONDE VEIO e PRA ONDE VAI.

Como disse Herculano Pires na introdução de O Livro dos Espíritos, edição especial comemorativa do centenário da obra:

*“Com este livro, a 18 de abril de 1857, raiou para o mundo a era espírita. Nele se cumpria a promessa evangélica do Consolador, do Paracleto ou Espírito da Verdade. Dizer isso equivale a afirmar que «O Livro dos Espíritos» é o código de uma nova fase da evolução humana. E é exatamente essa a sua posição na história do pensamento. Este não é um livro comum, que se pode ler de um dia para o outro e depois esquecer num canto da estante. Nosso dever é estudá-lo e meditá-lo, lendo-o e relendo-o constantemente.”*

Apolo Oliva Filho foi contador e professor. Desde jovem militou na causa espírita sendo por muitos anos secretário da USE São Paulo na capital. Em São Carlos trabalhou muitos anos na Sociedade Espírita Obreiros do Bem.

## Doutrina em versos

Doutrina Espírita escrita em forma de poesias e poemas. Pensamentos e reflexões expressados pela beleza da nossa língua portuguesa.

Quem quiser contribuir pode mandar o(s) texto(s) para nós através do email [doutrinasaocarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasaocarlos@usesp.org.br) informando se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pode ser também indicação de poema ou poesia que conste em alguma obra espírita.



## 2 de abril

### Auta de Souza

Permita que o meu verso aqui registre  
A pura candidez de tuas ternuras  
Muito embora o sofrer das amarguras  
Que o chão da terra impões se administre!

Por amor a Jesus, tu te apagaste  
Em meio à ignorância deste mundo  
Sorvendo a taça escura do contraste  
Num esforço sincero e mais fecundo

Em vão a sobra espessa te envolveu  
Acenando em híbridas quimeras...  
Estandarte das novas primaveras  
Tua fé não vacilou e nem tremeu.

Teu coração se fez em pouso santo  
A iluminar os dias da descrença  
A enxugar o mais pungente pranto  
Dos pequenos do mundo em dor intensa.

A nova era enfim, Jesus de novo!  
Trazendo pão e paz, luz e agasalho.  
Amar e esclarecer a alma do povo  
É o ideal, teu lema de trabalho.

Por isto eu canto o pobre do meu verso  
Sabendo que és tudo, menos cisco...  
Para nós, tu serás sempre Francisco  
O Cândido Xavier, do Universo.

Poema psicografado por Geraldo Lemos Neto em reunião pública no Centro Espírita "Luz, Amor e Caridade" de Belo Horizonte, na noite de 03 de abril de 2009



Auta de Souza (Macaíba, 12 de setembro de 1876 — Natal, 7 de fevereiro de 1901) foi uma poetisa brasileira da segunda geração romântica autora em vida de "Horto". Para saber mais veja a edição de setembro de 2023 do Correio de Luz

XAVIER, Francisco Cândido. Auta de Souza. São Paulo: Instituto de Difusão Espírita, 1991

## Clube do Livro Espírita Cairbar Schutel

# Apenas 35 anos depois

Autora: Nair Viola Travassos Augusto

Paulo Antônio reencarna no seio de uma família que lhe devota extremo amor. Ambicioso, dotado de invejável inteligência e espírito empreendedor, valoriza as conquistas materiais no auge da juventude, fortalecido por um coração egoísta e altivo. Mergulhado em suas próprias paixões, não mede esforços para realizar seus sonhos, desprezando sua espiritualidade.

Contudo, o tempo é inapelável, e algumas décadas mais tarde,

quando a velhice se faz presente, surpresas o aguardam. Ele se depara com nova realidade, obrigando-o a revisitar o passado e as pessoas que deixou pelo caminho.

Amor, perdão, orgulho, ganância, cobiça, renúncia... Estes são alguns dos sentimentos despertados neste romance espírita, que acompanha as trajetórias de almas entrelaçadas através dos séculos, em busca de evolução.



### Associe-se e receba um livro espírita mensalmente!

Mensalidade: R\$20,00. Para outras localidades, será acrescida de despesa de Correios no valor de R\$ 5,00. Cadastre-se por meio deste link:

[usesaocarlos.com.br/clube-do-livro](http://usesaocarlos.com.br/clube-do-livro)

## Para Refletir...



# Lei de destruição

Departamento de Estudos da USE  
Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaoCarlos@usesp.org.br

## 728. É Lei da Natureza a destruição?

“Preciso é que tudo se destrua para renascer e se regenerar. Porque, o que chamais destruição não passa de uma transformação, que tem por fim a renovação e melhoria dos seres vivos.”

## 728 a. O instinto de destruição teria sido dado aos seres vivos por desígnios providenciais?

“As criaturas são instrumentos de que Deus se serve para chegar aos fins que objetiva. Para se alimentarem, os seres vivos reciprocamente se destroem, destruição esta que obedece a um duplo fim: manutenção do equilíbrio na reprodução, que poderia tornar-se excessiva, e utilização dos despojos do invólucro exterior que sofre a destruição. Esse invólucro é simples acessório e não a parte essencial do ser pensante. A parte essencial é o princípio inteligente, que não se pode destruir e se elabora nas metamorfoses diversas por que passa.”

## 729. Se a regeneração dos seres faz necessária a destruição, por que os cerca a Natureza de meios de preservação e conservação?

“A fim de que a destruição não se dê antes de tempo. Toda destruição antecipada obsta ao desenvolvimento do princípio inteligente. Por isso foi que Deus fez que cada ser experimentasse a necessidade de viver e de se reproduzir.”

## 730. Uma vez que a morte nos faz passar a uma vida melhor, nos livra dos males desta, sendo, pois,

mais de desejar do que de temer, por que lhe tem o homem, instintivamente, tal horror, que ela lhe é sempre motivo de apreensão?

“Já dissemos que o homem deve procurar prolongar a vida, para cumprir a sua tarefa. Tal o motivo por que Deus lhe deu o instinto de conservação, instinto que o sustenta nas provas. A não ser assim, ele muito frequentemente se entregaria ao desânimo. A voz íntima, que o induz a repelir a morte, lhe diz que ainda pode realizar alguma coisa pelo seu progresso. A ameaça de um perigo constitui aviso para que se aproveite da dilação que Deus lhe concede, mas, ingrato! o homem rende graças mais vezes à sua estrela do que ao seu Criador.”

## 731. Por que, ao lado dos meios de conservação, colocou a Natureza os agentes de destruição?

“É o remédio ao lado do mal. Já dissemos: para manter o equilíbrio e servir de contrapeso.”

## 732. Será idêntica, em todos os mundos, a necessidade de destruição?

“Guarda proporções com o estado mais ou menos material dos mundos. Cessa, quando o físico e o moral se acham mais depurados. Muito diversas são as condições de existência nos mundos mais adiantados do que o vosso.”

## 733. Entre os homens da Terra existirá sempre a necessidade da destruição?

“Essa necessidade se enfraquece no homem, à medida que o Espírito sobrepaja a matéria. Assim é que, como podeis observar, o horror à destruição cresce com o desenvolvimento intelectual e moral.”

## 734. Em seu estado atual, tem o



## homem direito ilimitado de destruição sobre os animais?

“Tal direito se acha regulado pela necessidade que ele tem de prover ao seu sustento e à sua segurança. O abuso jamais constituiu direito.”

## 735. Que se deve pensar da destruição, quando ultrapassa os limites que as necessidades e a segurança traçam? Da caça, por exemplo, quando não objetiva senão o prazer de destruir sem utilidade?

“Predominância da bestialidade sobre a natureza espiritual. Toda destruição que excede os limites da necessidade é uma violação da lei de Deus. Os animais só destroem para satisfação de suas necessidades; enquanto o homem, dotado de livre-arbítrio, destrói sem necessidade. Terá que prestar contas do abuso da liberdade que lhe foi concedida, pois isso significa que cede aos maus instintos.”

Kardec, Allan. O livro dos espíritos. Trad. Guillon Ribeiro. FEB, 2013.

## TRABALHO VOLUNTÁRIO

Inscreva-se ou encontre oportunidades de trabalho voluntário!

Instituição espírita: cadastre sua demanda por trabalho voluntário!

Basta clicar no link abaixo.

<https://usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/>



# Pérolas espíritas e evangélicas

## Tempo da regra áurea

*O segundo, semelhante a este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.*

*Mateus 22:39*

Faremos hoje o bem a que aspiramos receber.

Alimentaremos para com os semelhantes os sentimentos que esperamos alimentem eles para conosco.

Pensaremos acerca do próximo somente aquilo que estimamos pense o próximo quanto a nós.

Falaremos as palavras que gostaríamos de ouvir.

Retificaremos em nós tudo o que nos desagrade nos outros.

Respeitaremos a tarefa do companheiro como aguardamos respeito para a responsabilidade que nos pesa nos ombros.

Consideraremos o tempo, o trabalho, a opinião e a família do vizinho tão preciosos quanto os nossos.

Auxiliaremos sem perguntar, lembrando como ficamos felizes ao sermos auxiliados sem que nos dirijam perguntas.

Ampararemos as vítimas do mal com a bondade que contamos receber em nossas quedas, sem estimular o mal e sem esquecer a fidelidade à prática do bem.

Trabalharemos e serviremos nos moldes que reclamamos do esforço alheio.

Desculparemos incondicionalmente as ofensas que nos sejam endereçadas no mesmo padrão de confiança dentro do qual aguardamos as desculpas daqueles a quem porventura tenhamos ofendido.

Conservaremos o nosso dever em linha reta e nobre, tanto quanto desejamos retidão e limpeza nas obrigações daqueles que nos cercam.

Usaremos paciência e sinceridade para com os nossos irmãos, na medida com que esperamos de todos eles paciência e sinceridade, junto de nós.

Faremos, enfim, aos outros o que desejamos que os outros nos façam.

Para que o amor não enlouqueça em paixão e para que a justiça não se desmande em despotismo, agiremos persuadidos de que o tempo da regra áurea, em todas as situações, agora ou no futuro, será sempre hoje.

Xavier, Chico. **O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo Mateus.** Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2016.



## Agenda de Luz - Abril

- 01/04/1858 Fundação da Sociedade Espírita de Paris, tendo como fundadores Allan Kardec e outros colaboradores
- 01/04/1918 Nascimento do pesquisador espírita José Martins Peralva Sobrinho
- 02/04/1910 Nascimento do médium Francisco Cândido Xavier
- 12/04/2012 Fundação da Associação Espírita Eurípedes Barsanulfo**
- 14/04/1949 Realização da 1ª Feira do Livro Espírita, patrocinada pelo Conselho Consultivo de Mocidades Espíritas do Brasil
- 15/04/1864 Lançamento do livro *Imitação do Cristo*, que, a partir da 2ª edição, em 1865, tomou o nome definitivo de **O Evangelho Segundo o Espiritismo**
- 18/04/1857 Lançamento da 1ª edição de **O Livro dos Espíritos**



A reencarnação fortalece os laços de família, ao passo que a unidade da existência os rompe.

Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo*, cap. IV it.18



Viver em

é fortalecer laços

## Perguntas do Leitor



As respostas aqui oferecidas são resumidas, visto que é preciso estudo constante das obras da Doutrina Espírita para se construir o conhecimento sobre o assunto. Envie perguntas por e-mail ([doutrinasaoCarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasaoCarlos@usesp.org.br)) e informe se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.



### Pergunta enviada por Kamila Pecorari

## Onde e como vivem os Espíritos depois de desencarnarem?

Cara Kamila e caros leitores, esta é uma das perguntas mais complexas para os estudiosos do Espiritismo, muito embora seja justamente a “novidade” que os Espíritos trouxeram em suas revelações, as quais Allan Kardec organizou em questões em O Livro dos Espíritos, e as desenvolveu nas demais obras básicas da Doutrina Espírita.

“Fenômenos alheios às leis da ciência humana se dão por toda parte, revelando na causa que os produz a ação de uma vontade livre e inteligente”, assim os Espíritos se expressam nos Prolegômenos, após a Introdução da citada obra.

Lembremo-nos, entretanto, que em alguns itens disseram que ainda não temos condições de compreender e avançar no conhecimento. Ou, então, que eles próprios ainda não dominam certos conceitos ou mesmo mecanismos das leis divinas, por não serem necessários à nossa atual condição. Deduz-se, portanto, que avançar no conhecimento é um processo longo que requer dedicação aos estudos, desapego a certos preconceitos, senso de razão e lógica, além do desenvolvimento de virtudes.

Destacamos, ainda, que há um expressivo campo para pesquisa sobre esse assunto a partir da observação e análise do conteúdo que os espíritos oferecem por meio dos médiuns nas reuniões mediúnicas, inclusive, senão principalmente, os necessitados de esclarecimentos, lembrando, sempre, que é necessário compreender cada situação e informações apresentadas com bom senso e, principalmente, à luz dos princípios e conceitos espíritas.

Propomos iniciarmos com algumas reflexões e convidamos à meditação,

por ora, sobre uma pequena parte do capítulo VI da Introdução de O Livro dos Espíritos, em que Kardec apresentou “em poucas palavras, os pontos principais da doutrina que [os Espíritos] nos transmitiram”:

“Os seres materiais constituem o mundo visível ou corpóreo, e os seres imateriais, o mundo invisível ou espírita, isto é, dos Espíritos.”

“Os Espíritos revestem temporariamente um invólucro material perecível, cuja destruição pela morte lhes restitui a liberdade.”

“Há no homem três coisas: 1º, o corpo ou ser material análogo aos animais e animado pelo mesmo princípio vital; 2º, a alma ou ser imaterial, Espírito encarnado no corpo; 3º, o laço que prende a alma ao corpo, princípio intermediário entre a matéria e o Espírito.”

“Tem assim o homem duas naturezas: pelo corpo, participa da natureza dos animais, cujos instintos lhe são comuns; pela alma, participa da natureza dos Espíritos.”

“Os Espíritos não ocupam perpetuamente a mesma categoria. Todos se melhoram “passando pelos diferentes graus da hierarquia espírita. Esta melhora se efetua por meio da encarnação (...). A vida material é uma prova que lhes cumpre sofrer repetidamente, até que hajam atingido a absoluta perfeição moral.”

“O Espírito encarnado se acha sob a influência da matéria; o homem que vence esta influência, pela elevação e depuração de sua alma, se aproxima dos bons Espíritos, em cuja companhia um dia estará. Aquele que se deixa dominar pelas más paixões, e põe todas as suas alegrias na satisfação dos apetites grosseiros, se aproxima dos Espíritos

impuros, dando preponderância à sua natureza animal.”

“Os não encarnados ou errantes **não ocupam uma região determinada e circunscrita**; estão por toda parte no espaço e ao nosso lado, vendo-nos e acotovelando-nos de contínuo. É toda uma população invisível, a mover-se em torno de nós.” (Grifo nosso)

“Os Espíritos exercem incessante ação sobre o mundo moral e mesmo sobre o mundo físico. Atuam sobre a matéria e sobre o pensamento e constituem uma das potências da Natureza, causa eficiente de uma multidão de fenômenos até então inexplicados ou mal explicados e que não encontram explicação racional senão no Espiritismo.”

“As relações dos Espíritos com os homens são constantes. Os bons Espíritos nos atraem para o bem, nos sustentam nas provas da vida e nos ajudam a suportá-las com “coragem e resignação. Os maus nos impelem para o mal: é-lhes um gozo ver-nos e assemelhar-nos a eles.”

O que oferecemos aqui, portanto, será sempre um resumo do que entendemos ser uma base doutrinária segura para cada um de nós, de posse dos próprios conhecimentos, formar a compreensão possível sobre o assunto, de maneira a que seja o desenvolvimento da própria verdade, necessário ao avanço rumo à Verdade.

Lembremo-nos, contudo, que o estudo da Doutrina Espírita exige constância e dedicação, para as necessárias interações de conceitos e ideias a se complementarem e formarem a robustez da doutrina dos Espíritos!

Continua na próxima edição...

Obs.: O (a) leitor(a) autorizou divulgar seu nome ao enviar a pergunta, via e-mail ([doutrinasaoCarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasaoCarlos@usesp.org.br)), em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

## LIVRARIA ESPÍRITALÉON DENIS

### ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h

Sábados: das 9h às 13h

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro - Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495





# O otimismo de Chico Xavier

Marcio Novo

mpnovo@gmail.com

Chico Xavier é um personagem sem dimensões dentro do Espiritismo. Autor de mais de 450 livros psicografados, possui inúmeros livros dedicados à sua personalidade, ainda que esse fato fosse alheio à sua personalidade humilde.

Sua contribuição, de inestimável valor ao Espiritismo, carrega obras que vai dos romances incríveis de Emmanuel às descrições minuciosas de André Luiz sobre sua experiência na vida no mundo espiritual; vai das poesias de Casemiro da Cunha, Castro Alves e Auta de Souza, às análises minuciosas dos Evangelistas feitas por Emmanuel. Enfim, uma chuva de bênção em forma de livros e mensagens, isso sem falar no trabalho de receituário e das tão famosas cartas recebidas e endereçadas às mães e pais órfãos de seus filhos que, pelos mais diversos motivos deixaram esse plano e puderam, através da mediunidade do Chico, dar seus testemunhos da continuidade da vida.

E o Chico foi diferente de tantas formas dentro da sua simplicidade, que nos breves relatos de outros personagens do movimento espírita é possível entender a grandiosidade do “Cisco de Deus”. Em encontros luminosos e com diálogos recheados de humor é possível aproximarmos-nos dessa alma amiga. Vejam só:

Conta Jerônimo Mendonça, o chamado “Gigante Deitado”, em trecho de sua palestra “A Alegria de Viver”, que recebera uma advertência do cardiologista horas antes de viajar a Uberaba: “- Gerônimo, seu coração está por um fio”. Chegando então à Casa do Chico é

interpelado pelo médium:

- Como vai meu filho?

Ele então sem muita energia responde:

- Bem Chico....

- Como vai meu filho?

- Mais ou menos Chico.

- Mas o que houve com você?

- Chico, o meu médio já está viajando com o meu atestado de óbito. Meu coração está por um fio”

Chico sorri e responde:

- Ah, benditos fios. Fio de nylon, fio de aço.... Emmanuel está dizendo que o trabalho no bem engrossa o fio!

\* \* \*

Certa feita, Chico adoentado, sofrendo com angina, encontra-se com Dr. Bezerra de Menezes. Em desdobramento travam o diálogo seguinte:

- Socorro porque eu estou passando muito mal! É muita dor. Mas vou dizer ao Senhor, não é como “gente” que eu estou pedindo. Peço ao senhor na condição de besta. Façamos de conta que eu estou fazendo parte de uma carroça de trabalho que pra mim é preciosa que é a mediunidade. Eu preciso voltar pra minha carroça Doutor. Tem dó desta besta que sou eu!

Doutor Bezerra, então sorrindo, responde:

- Como besta você quer ajuda? Eu o que sou eu?

-O senhor é um veterinário de Deus!!

Doutor Bezerra deu uma bela gargalhada.

\* \* \*

Conversavam sem rodeios Divaldo e Chico uma noite tranquila em Uberaba. Em determinada altura da conversa Chico se vira pra Divaldo:

- É verdade que você se casou?



- Não Chico, ainda não!

- Ah Divaldo, eu soube....

- Que EU saiba ainda não Chico.

- Mas eu estou seguro de que você se casou.

- Você tem certeza Chico?

- Tenho sim. É que eu soube que você teve um infarto. Com os seus problemas cardíacos. Você se casou com a Dona Angina. Você é um homem feliz de ter só uma mulher. E eu que, bigamo, sou casado com a Dona Angina e a Dona Catarata. Quando uma aperta a outra folga! Mas quando as duas apertam clamo por Emmanuel que proclama que a única saída é a viuvez.

Riram os dois.

\* \* \*

Chico Xavier, foi diferenciado. Ao seu modo viveu a condição humana de maneira plena. Em suas imperfeições e limitações. Deixou um legado de ensinamentos e exemplos. E que, de tantos outros vividos por ele, o de bom humor e otimismo possa ser o exemplo a nos conduzir ao enfrentamento das nossas dificuldades.

Obrigado, Chico!

Marcio Novo é engenheiro de formação e espírita desde que nasceu. Evangelizador infantil na Sociedade Espírita Obreiros do bem e também diagramador do Correio do Bem

## DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

"Criança que se evangeliza - adulto que levanta no rumo da felicidade porvindoura."

Bezerra de Menezes

CONTATO:

[di.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:di.i.saocarlos@usesp.org.br)



**SUA MARCA E/OU  
SUA EMPRESA  
PODEM ESTAR AQUI**

Seja um apoiador da  
divulgação espírita

Entre em contato e informe-se:  
[use.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:use.i.saocarlos@usesp.org.br)





# Desafios e superação

Paulo Scanavez

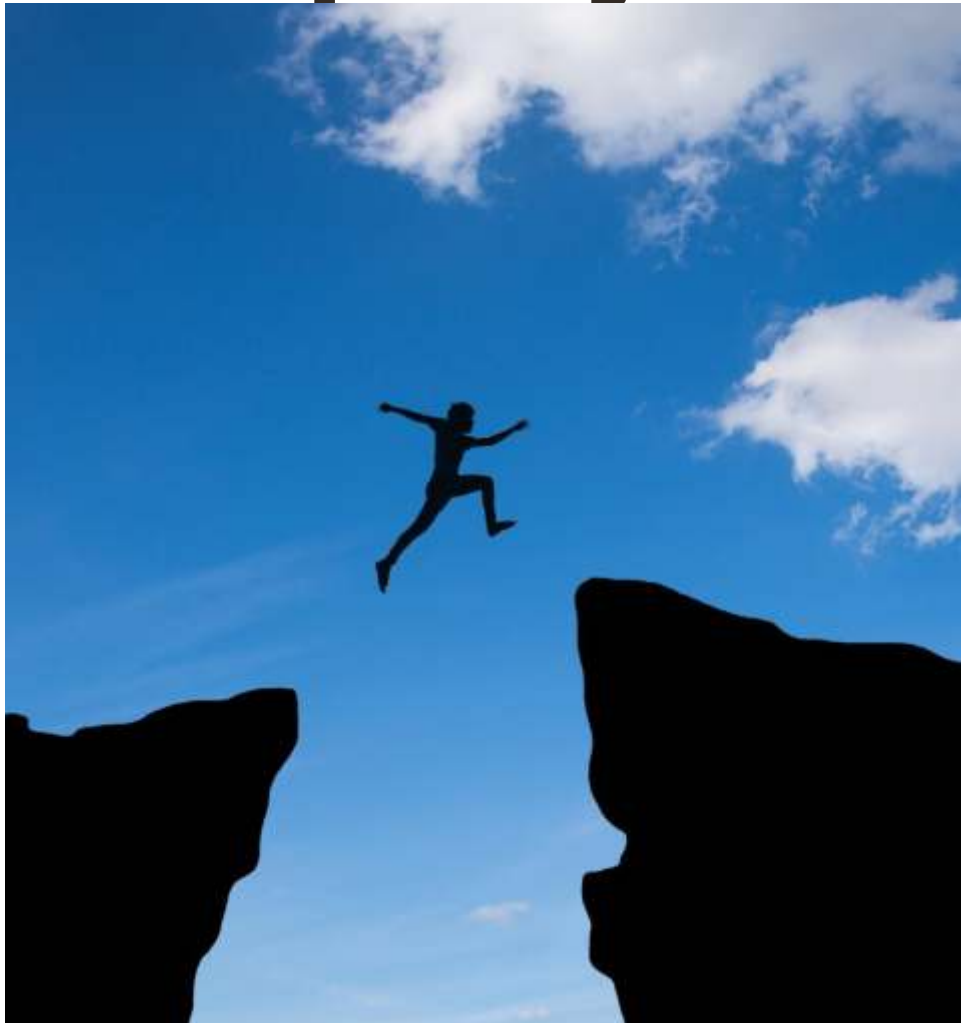
Ao reencarnar trazemos na alma um pacote dos desafios a serem encarados. Alguns se manifestam logo de cara, na primeiríssima infância, e, sem tréguas, continuam ou surgem com outras roupagens, na adolescência, fase adulta, idosa e até na hora do desencarne. Travessia difícil e que, segundo a sólida orientação dada pela plêiade de espíritos encarregados do advento da doutrina espírita, a causa de todo esse imbróglio reside no nosso desastroso passado, onde moureamos com as amarras da indiferença, injustiça, abusos e outras calamidades que tanto mal impactou à humanidade. Ninguém retorna à arena das expiações e provas sem estar provido de elementos essenciais para suportá-las, daí o adágio de que Deus não coloca fardos pesados em ombros frágeis. Mesmo assim, são comuns as queixas intérminas. Reclamando ou não, ali está o pacote que, no curso do tempo, continuará se abrindo e outras pérolas-desafios emergirão, exigindo paciência, tolerância e compreensão. O aformoseamento do espírito demanda infinitos milênios e tem como principal protagonista o próprio espírito.

Há, contudo, a sábia lei da remissão. Seu objetivo solar reside na possibilidade de reduzirmos a canga de nossas aflições e, simultaneamente, haurir atributos para o fortalecimento de nossas entranhas espirituais, os quais, no dia a dia são identificados pelo vocábulo RESILIÊNCIA, que é a capacidade de resistir às temperaturas elevadas de nossas provas e expiações.

A remissão tem na prática do bem seu principal fomento. Na lição evangélica denominada O Homem de Bem, destaca-se que o verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de Justiça, de Amor e de Caridade em sua maior pureza.

Ninguém se desenvolve vivendo no isolamento ou distanciamento dos demais seres. Nossos voos espirituais advêm do nosso empenho no campo das relações de cuidado com o próximo.

Essa ética do cuidado se faz presente na pedagógica lição ministrada por Jesus, na parábola do Bom Samari-



tano, o qual, utilizando sublime e silenciosa atitude ativa, enxergou o delicado estado de desfalecimento da vítima de um assalto e prontamente a acolheu em sua alma e disponibilizou-lhe recursos afetivos, solidários e materiais que lhe proporcionaram justo e suficiente atendimento, incluindo a recuperação da autoestima de modo a poder prosseguir alimentando a crença na humanidade. Um dos fatores determinantes para a marcha é o fanal da esperança e que, no exemplo citado, certamente tangeu a alma da vítima restaurando-a do sufoco da espoliação. Quantos esperam de cada um de nós esse tipo de restauração? O exercício da bondade induz o ser humano a replicá-la, causando verdadeiro efeito dominó capaz de fomentar a paz social.

Não por outra razão é que a Ciência Psicológica apresentou recentemente o enunciado de que promover o bem faz bem e auxilia na cura das dores

emocionais. A Ciência Cardiológica por sua vez sustenta que pessoas com maior índice comportamental denotando mais ampla espiritualização (pessoas que fazem o bem pelo prazer de servir, perdoam em abundância etc.), recuperam-se dos procedimentos cardiológicos em tempo bem menor do que o enrustido que se enrodilha nas travasdo seu egoístico personalismo.

Mas é na doutrina espírita que vamos encontrar as lições mais precisas e profundas, lastreadas no Evangelho de Jesus, sobre a força que se obtém da prática do bem como carta de crédito espiritual no longo processo remissivo de nosso atraso evolutivo.

Pouco a pouco aderiremos à marcha com Jesus visando à eliminação integral de nossas toxinas espirituais.

Paulo César Scanavez é palestrante espírita



Entidade federativa, coordenadora e representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

## NOTA OFICIAL

### Sobre a não recomendação de passes em animais nos centros espíritas

Ainda que a assistência fluídica (passe) aos animais seja uma prática potencialmente benéfica à saúde veterinária, inexistem estudos científicos conclusivos que atestem sua eficácia generalizada.

Adicionalmente, todas as práticas desenvolvidas no centro espírita devem atender, rigorosamente, as normas sanitárias e legais vigentes ao respectivo funcionamento da instituição. Destaca-se, por exemplo, as exigências descritas na Resolução 1275/2019, do Conselho Federal de Medicina Veterinária, aos locais de assistência aos animais.

Os locais destinados às terapias veterinárias não se confundem com ambientes destinados à assistência a humanos, buscando, inclusive, evitarem-se problemas respiratórios graves às pessoas com alergias e outras vulnerabilidades.

Nesse sentido, a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), conforme decisão de seu Conselho Deliberativo Estadual, em reunião realizada em 03/03/24, **NÃO RECOMENDA** a aplicação de passes nem qualquer outra terapia em animais nos centros espíritas.

São Paulo, 05 de março de 2024.

  
Rosana Amado Gaspar  
Presidente  
USE-SP

## Espitirinhas

Wilton Pontes

